

Apresentação

A *Revista (Con)Textos Linguísticos* inaugura o ano de 2020 com a publicação do seu volume 14, número 27. Há 13 anos, este periódico, do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo, promove a interlocução entre pesquisadores e fomenta a pesquisa linguística no Espírito Santo. A primeira edição deste ano, com temática livre, é composta por 28 artigos produzidos por autores de instituições de diferentes regiões do país e de instituições internacionais.

Em “As representações do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) na década de 1930: um estudo sistêmico-funcional”, Fernanda Beatriz Caricari de Moraes (INES) e Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz (INES) apresentam uma análise de cartas de familiares de surdos sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional. Em “A variação dos pronomes *nós* e *a gente*: a fala culta de Fortaleza em cena”, Hebe Marcedo de Carvalho (UFC), Maylle Lima Freitas (UFC) e Larissa de Lima Favacho (UFC) descrevem a alternância *nós* e *a gente* e a concordância verbal com esses pronomes de 1ª pessoa do plural na função de sujeito explícito. Em “O universo terminológico do Técnico em Edificações: descrição e análise morfossintática”, Theciana Silva Silveira (UFSC), Pablo Lorrán Pereira Santos (IFMA) e Augusto Ângelo Nascimento Araújo (IFMA) descrevem e analisam aspectos morfossintáticos dos termos do universo do curso Técnico em Edificações.

Em “Considerações de ordem enunciativa sobre a formação dos códigos languageiros”, Estêvão de Carvalho Freixo (UERJ) e Décio Rocha (UERJ) demonstram possibilidades de contribuição da atividade enunciativa na formação de códigos languageiros a partir da seleção de alguns planos enunciativos. Em “O signo ideológico em reportagem de festa de aniversário infantil”, Cláudia Regina Ponciano Fernandes (IFPB), Pedro Farias Francelino (UFPB) e Danielle Barbosa Lins de Almeida (UFPB) discutem a relevância da análise de elementos verbo-visuais como elementos indissolúveis e constituintes de sentido. Em “Ser cigano no século XXI em teses e valores dos ‘mais’ velhos do Rancho do Eládio, em Sousa-PB”, Gilton Sampaio de Souza (UERN), Elaine Maria Gomes de Abrantes (UERN) e Sueílton Junior Braz de Lima (UERN) desenvolvem uma análise argumentativa de discursos de membros de uma comunidade cigana da etnia *Calon*, no município de Sousa, na Paraíba.

Em “Das vozes sociais em *Um caso de burro*, de Machado de Assis: polêmica e(m) discurso”, Kelli da Rosa Ribeiro (FURG) analisa a polêmica de vozes que se constitui na crônica *Um caso de burro*, de Machado de Assis. Em “Polidez e estratégias de preservação de face em notas de esclarecimento em vídeo de celebridades”, Ananias Agostinho da Silva

(UFERSA) analisa o funcionamento da polidez e de estratégias de preservação de faces em duas notas de esclarecimento produzidas em vídeos por celebridades brasileiras. Em “A intertextualidade como marca dos *stickers* do WhatsApp”, Ana Cristina Carmelino (UNIFESP) e Lídia Kogawa (UNIFESP) caracterizam a postagem de *stickers* em trocas de mensagens via WhatsApp e mostram a necessidade de observar o diálogo entre os diferentes textos que eles mobilizam para estabelecer a produção do sentido.

Em “Voz(es) e resistência(s) na canção ‘Cota não é esmola’ à luz da análise crítica do discurso”, Felipe de Souza Oliveira (UFSJ), Igor Pires Zem El-Dine (UFSJ) e Ivan Vasconcelos Figueiredo (UFSJ) analisam práticas sociais que reverberam e naturalizam a discriminação racial e o racismo por meio da letra de uma música brasileira intitulada “Cota não é esmola”. Em “Retórica e multimodalidade: a composição visual em foco”, Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN), Giovanni Aurélio de Brito (UNIFRAN) e Valmir Ferreira dos Santos Junior (UNIFRAN) apresentam uma análise retórico-multimodal de um vídeo publicitário alemão, a partir da correlação entre a Retórica aristotélica e o Design, e discutem a forma como os elementos da composição visual podem influenciar no processo argumentativo. Em “Discurso referido y discriminación lingüística en las narrativas de los migrantes mexicanos retornados”, José Luis Quintero Carrillo (UAN, México) analisa diferentes recursos linguísticos utilizados pelos migrantes mexicanos retornados para relacionar os eventos de suas narrativas.

Em “A responsabilidade enunciativa em textos de alunos do Ensino Fundamental”, Alexandro Teixeira Gomes (UFRN) e Raphael Dantas de Oliveira (UFRN) investigam o fenômeno da responsabilidade enunciativa em textos de alunos do Ensino Fundamental. Em “O evento comunicativo no texto-comentário de uma instrução ao sócia: a construção de sentido(s) em situação de (co)análise da atividade docente”, Luciana Peixoto Bessa (UECE), Débora Leite de Oliveira (UECE) e Maria Helenice Araújo Costa (UECE) analisam a construção de sentidos em trechos de um texto verbal redigido por um professor experiente de língua inglesa, durante um processo de (co)análise de sua atividade laboral, por meio do método de instrução ao sócia. Em “Estratégia de captação patêmica: o caso Ágatha”, Amanda Heiderich Marchon (UFF) e Claudia Maria Sousa Antunes (UNIFA), a partir da análise de textos da esfera jornalística, estudam técnicas discursivas que permitem, no dispositivo comunicacional, a adesão do outro a uma determinada posição por meio de índices patêmicos.

Em “As operações linguístico-discursivas na reescrita de textos do gênero conto de mistério de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental”, Luan Tarlau Balieiro (UEM) e Cláudia Valéria Doná Hila (UEM) abordam as operações linguístico-discursivas de acréscimo, substituição, supressão e deslocamento utilizadas em atividades de reescrita de textos

produzidos por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Em “Desafios no processo de letramento de alunos surdos”, Silvia Andreis-Witkoski (UTFPR) discute as singularidades linguísticas de surdos e a complexidade dos seus processos diferenciados de letramento. Em “Práticas e políticas de ensino de língua portuguesa como L2 para surdos usuários de Libras”, Luciyenne Matos da Costa Vieira-Machado (UFES) e Leonardo Lúcio Vieira-Machado (UFES) apresentam uma reflexão sobre a produção de sentidos na leitura empreendida por surdos a partir de textos em língua portuguesa.

Em “Ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa na Educação Básica: historicidade e contemporaneidade em chave crítica”, Cleonara Maria Schwartz (UFES), Maria Amélia Dalvi (UFES) e Mariana Passos Ramalhete (IFES) retomam estudos sobre a constituição histórica da disciplina escolar Língua Portuguesa na educação brasileira. Em “O gênero de texto relato histórico explicativo em livro didático de História: organização e relação de eventos sobre a ditadura civil-militar no Brasil”, Sabrine Weber (UFSC/IFSC) e Cristiane Fuzer (UFES) analisam particularidades da linguagem usada para explicar eventos históricos no contexto escolar a partir do discurso da História em livros didáticos. Em “Revisão textual e produção de dissertação de mestrado: uma reflexão sobre o risco de plágio”, Márcia Helena de Melo Pereira (UESB) e Patrícia Souza Lemos (UESB) apresentam uma discussão sobre a revisão de textos quanto à questão do plágio e os critérios para a realização desse tipo de atividade.

Em “Português do Brasil para hispânicos: percurso de ensino e relato de experiência”, Flavio Biasutti Valadares (IFSP) apresenta a abordagem metodológica de atividades orais com foco na interação, realizadas no trabalho com hispânicos em uma turma de ensino de Português do Brasil. Em “La traducción pedagógica en la enseñanza de E/LÉ: una propuesta didáctica”, Valdecy Oliveira Pontes (UFC), Livya Lea Oliveira Pereira (IFCE/UFSC), Glauber Lima Moreira (UFPI) e Dayane Monica Cordeiro (UFPE) expõem os resultados da aplicação de sequência didática a partir da tradução funcionalista para ensino e aprendizagem de variação linguística no uso dos pronomes de tratamento da segunda pessoa do singular em espanhol. Em “Crenças e atitudes linguísticas da comunidade de fala piranhense à luz da Sociolinguística Variacionista”, Willian Ferreira Furtado de Lacerda (UFPB), Daiane Aparecida Cavalcante (PMSJP/UFPB) e Rubens Marques de Lucena (UFPB) descrevem e analisam crenças e atitudes linguísticas da comunidade de fala da zona urbana da cidade de São José de Piranhas, na Paraíba.

Em “Perfilamento de práticas de leitura e escrita antes e após o ingresso na universidade: o que revelam os estudantes de Letras?”, Nedja Lima de Lucena (UFRN) analisa e discute os resultados parciais de um estudo sobre práticas de leitura e escrita de estudantes do Ensino

Superior. Em “Letramento literário nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, Sammya Santos Araújo (FLUP/COPEM-SEDUC) e Cleudene de Oliveira Aragão (UECE) discutem a promoção do letramento literário por meio da literatura infantil no contexto de sala de aula do Ensino Fundamental da rede pública do estado do Ceará. Em “Um estudo da representatividade das crônicas selecionadas pela Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*”, Tatiana Simões e Luna (UFRPE) investiga a antologia de textos selecionados pela Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro* para ensinar o gênero crônica. Em “Propuestas de actividades y procedimientos metodológicos practicados en la enseñanza de la escritura en ELE en la EaD”, Tatiana Lourenço de Carvalho (UERN) apresenta uma investigação de propostas de atividades de ensino da escrita em espanhol como língua estrangeira na Educação a Distância.

Agradecemos aos autores e aos avaliadores que contribuíram para a realização desta edição e desejamos que a leitura dos artigos aqui publicados permita ampliar as discussões desenvolvidas no âmbito dos Estudos Linguísticos, bem como proporcionar a reflexão sobre as línguas em seus diversos aspectos.

A Comissão Editorial